



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO RÁPIDO DE MENINGITE BACTERIANA NO CUIDADO PEDIÁTRICO

Virgínia Alves de Souza ¹

Letícia Fernandes dos Santos ²

Carla Adriana de Souza Oliveira Franco ³

A meningite bacteriana é caracterizada como uma infecção aguda, que promove agressão ao sistema nervoso central e as membranas de revestimento chamadas de meninges. Possui evolução rápida, com altas taxas de morbidade e mortalidade. As principais bactérias causadoras da doença são classificadas de acordo com o risco de contaminação por faixa etária, tais como: três meses (*Escherichia coli*, *Streptococcus agalactiae*, *Listeria monocytogenes*), de três meses a cinco anos (*Neisseria meningitidis*, *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e *Escherichia coli*) e maiores de 5 anos (*Neisseria meningitidis* e *Streptococcus pneumoniae*). Essa contaminação ocorre na maioria dos casos pela disseminação dos microrganismos de um local distante, como exemplo a colonização da nasofaringe e migração até o sistema nervoso central pela corrente sanguínea. Ainda assim, existem vacinas que protegem contra meningite disponíveis no SUS, pelo Programa Nacional de Imunização no calendário de vacinação da criança, são: Vacina meningocócica C, pneumocócica 10-valente e pentavalente. Dessa forma, esse estudo objetivou destacar a importância do diagnóstico rápido a partir da análise do quadro clínico de pacientes pediátricos, para minimizar a chance de agravo e sequelas decorrentes do atraso da terapia antibacteriana correta. Trata-se de um estudo de revisão de literatura de abordagem retrospectiva. Os estudos foram selecionados a partir das bases de dados da Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde. Foram escolhidos os trabalhos que se relacionavam a temática, não sendo considerados para a avaliação desse estudo os temas que não contemplavam o trabalho. A partir da análise desses estudos, permitiu-se chegar à sintomatologia presente nos casos de meningite infantil sendo causada pela intensa resposta

¹ Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros e ligante da Liga Acadêmica de Pediatria Unifimes. Email: virginia2alves@gmail.com

² Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros e ligante da Liga Acadêmica de Pediatria Unifimes.

³ Docente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



inflamatória que se caracteriza por infiltração neutrofílica, aumento da permeabilidade vascular, conseqüentemente a alteração na barreira hematoencefálica, estase e trombose vascular. O quadro clínico pode ter início com sintomas brandos como febre, mialgia, letargia, náuseas e vômitos, porém tem evolução rápida podendo apresentar púrpura que aumenta a mortalidade em 50%, ocorre também a isquemia de membros, síndrome toxêmica, hipertensão intracraniana e edema cerebral. A observação desses sintomas específicos deve estar em conjunto da realização de um exame físico minucioso, com a observação de sinais vitais buscando sinais de hipotensão, além da observação de petéquias e erupções, deve-se realizar os testes de flexões involuntárias de Kernig e Brudzinski para a irritação meníngea e em caso de resultado negativo não se deve descartar a meningite, especialmente com crianças menores de dois anos. O diagnóstico laboratorial é feito a partir da análise do líquido cefalorraquidiano, homoculturas, hemograma completo e etc. A terapia medicamentosa é dividida em empírica e específica, sendo o diagnóstico clínico o fator de maior importância para o início do tratamento, aumentando as chances de cura do paciente. Os estudos avaliados permitiram apontar a importância da observação clínica para o fechamento do diagnóstico precoce de meningite, visto que a doença possui evolução extremamente rápida necessitando de intervenção imediata após a confirmação do diagnóstico para que possa haver maiores chances de sobrevivência e diminuição das sequelas após o tratamento da doença.

Palavras-chave: Meningite bacteriana. Meningite infantil. Epidemiologia. Prognóstico e Diagnóstico. Vacinação infantil.

